

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SETOR VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**

**RELATÓRIO SOBRE VIOLÊNCIAS E VIOLAÇÕES
IDENTIFICADAS NO SINAN – 2025**

1. IDENTIFICAÇÃO

CAMPO	INFORMAÇÃO
Município	Laranjeiras do Sul/PR
Órgão Gestor	Secretaria Municipal de Assistência Social
Setor Responsável	Vigilância Socioassistencial
Período de Referência	Janeiro a dezembro de 2025
Responsável Técnico	Vandersom Gomes – Assistente Social – CRESS/PR nº 6267
Ano de Elaboração	2026
Base de Dados	Ministério da Saúde / Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente – Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN Net, por meio da plataforma TABNET/DATASUS

2. OBJETIVO.

O presente relatório sistematiza e analisa os registros de violência interpessoal e autoprovocada constantes no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, referentes ao ano de 2025, tendo como recorte territorial o município de ocorrência de Laranjeiras do Sul/PR.

A análise tem como finalidade contribuir para a compreensão das características das violências considerando sua distribuição segundo sexo, faixa etária, tipos e formas de violência, ocorrência de violência autoprovocada e vínculo do provável autor da violência assim identificando a violência intrafamiliar.

Este relatório integra as ações previstas no Protocolo de Operacionalização da Vigilância Socioassistencial, que estabelece o uso do SINAN-Net como uma das fontes para produção, sistematização e análise de informações sobre violências e violações de direitos no território. Sendo

complementar as informações do Relatório das Notificações de Violência e Violações de Direitos, o qual utiliza os dados registrados no SIPIA/Conselho Tutelar e do IDSSOCIAL/CREAS, conforme previsto no Protocolo citado .

3. PERFIL DA VÍTIMAS NAS NOTIFICAÇÕES

Em 2025 foram identificadas 130 notificações de violência interpessoal/autoprovoçada cujo município de ocorrência foi Laranjeiras do Sul.

3.1 Distribuição por sexo

Sexo	Número de notificações	Percentual
Feminino	91	70,0%
Masculino	39	30,0%
Total	130	100%

Verifica-se predominância expressiva do sexo feminino, que correspondeu a 7 de cada 10 notificações registradas.

3.2 Distribuição por faixa etária

Faixa etária	Masculino	Feminino	Total	%
Menores de 10 anos	9	7	16	12,3%
10 a 14 anos	2	16	18	13,8%
15 a 19 anos	12	15	27	20,8%
20 a 59 anos	15	49	64	49,2%
60 anos ou mais	1	4	5	3,8%
Total	39	91	130	100%

Quase metade das notificações ocorreu entre pessoas de 20 a 59 anos, grupo que concentrou 64 registros, correspondendo a 49,2% do total. As faixas inferiores a 20 anos reuniram conjuntamente 61 notificações, correspondentes a 46,9% dos registros.

A faixa de 10 a 14 anos apresenta uma característica particularmente relevante em relação ao sexo: das 18 notificações, 16 envolveram pessoas do sexo feminino, equivalentes a 88,9%.

4. TIPOS E FORMAS DE VIOLÊNCIA IDENTIFICADOS

Tipo/categoria de violência	Registros	% sobre 130 notificações
Violência física	89	68,5%
Violência psicológica/moral	66	50,8%
Violência sexual	22	16,9%
Estupro	15	11,5%
Assédio sexual	11	8,5%

MUNICÍPIO DE LARANJEIRAS DO SUL
Estado do Paraná
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E
SEGURANÇA DA FAMÍLIA**

Av. José Campigotto - Centro, Laranjeiras do Sul - PR, CEP: 85301-310

Fone: (42) 3635-8126 - E-mail: smaslaranjeirasdosul@gmail.com

Tipo/categoria de violência	Registros	% sobre 130 notificações
Negligência/abandono	6	4,6%
Outras violências	2	1,5%
Intervenção legal	1	0,8%

4.1 Violência física

A violência física foi o tipo mais frequentemente registrado, presente em 89 notificações, equivalentes a 68,5% do total. Foram 62 registros femininos e 27 masculinos; assim, 69,7% das notificações de violência física envolveram pessoas do sexo feminino.

Considerando os grandes grupos etários, houve 40 notificações entre menores de 20 anos, 46 entre pessoas de 20 a 59 anos e 3 entre pessoas com 60 anos ou mais. Entre mulheres de 20 a 59 anos, foram 36 notificações com violência física assinalada, correspondendo a 73,5% das 49 notificações femininas desse grupo.

4.2 Violência psicológica/moral

Foram identificadas 66 notificações de violência psicológica/moral, correspondendo a 50,8% das notificações do período. Destas, 46 envolveram pessoas do sexo feminino e 20 pessoas do sexo masculino.

Considerando os grandes grupos etários, foram 28 notificações entre menores de 20 anos, 34 entre pessoas de 20 a 59 anos e 4 entre pessoas com 60 anos ou mais. Entre mulheres de 20 a 59 anos, foram 27 notificações, equivalentes a 55,1% das notificações femininas desse grupo.

5. VIOLÊNCIA SEXUAL

No SINAN, violência sexual corresponde à categoria geral das situações de natureza sexual notificadas. Dentro dessa classificação, o sistema permite identificar formas específicas, como estupro, assédio sexual e exploração sexual. Essas formas são apresentadas separadamente para detalhar melhor a ocorrência, mas fazem parte do conjunto das notificações de violência sexual e podem aparecer juntas em uma mesma ficha. Por isso, os números de estupro, assédio sexual e outras formas não devem ser somados entre si para calcular o total de violência sexual, pois uma única notificação pode conter mais de uma dessas formas.

No período analisado, não foram identificadas notificações com exploração sexual assinalada. Foram identificadas 22 notificações de violência sexual, equivalentes a 16,9% do total de notificações analisadas. Destas, 21 envolveram pessoas do sexo feminino (95,5%) e 1 pessoa do sexo masculino (4,5%).

5.1 Distribuição das notificações de violência sexual por faixa etária e sexo

Faixa etária	Masculino	Feminino	Total	%
--------------	-----------	----------	-------	---

MUNICÍPIO DE LARANJEIRAS DO SUL
Estado do Paraná
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E
SEGURANÇA DA FAMÍLIA**

Av. José Campigotto - Centro, Laranjeiras do Sul - PR, CEP: 85301-310

Fone: (42) 3635-8126 - E-mail: smaslaranjeirasdosul@gmail.com

1 a 4 anos	0	2	2	9,1%
5 a 9 anos	0	2	2	9,1%
10 a 14 anos	0	9	9	40,9%
15 a 19 anos	1	1	2	9,1%
20 a 29 anos	0	4	4	18,2%
30 a 39 anos	0	1	1	4,5%
40 a 49 anos	0	2	2	9,1%
Total	1	21	22	100%

Quanto à faixa etária, 15 notificações ocorreram entre pessoas com menos de 20 anos (68,2%) e 7 entre pessoas de 20 a 59 anos (31,8%). Entre as pessoas com menos de 20 anos, 13 notificações ocorreram até os 14 anos, correspondendo a 59,1% de todas as notificações de violência sexual. A faixa de 10 a 14 anos apresentou a maior concentração, com 9 notificações (40,9%), todas envolvendo pessoas do sexo feminino.

5.2 Violência sexual, estupro e assédio sexual segundo faixa etária

Faixa etária	Violência sexual	Estupro	Assédio sexual
1 a 4 anos	2	2	2
5 a 9 anos	2	–	1
10 a 14 anos	9	6	4
15 a 19 anos	2	2	1
20 a 29 anos	4	4	1
30 a 39 anos	1	1	–
40 a 49 anos	2	–	2
Total	22	15	11

Nota: estupro e assédio sexual são formas específicas registradas nas notificações de violência sexual e podem coexistir em uma mesma ficha. Portanto, seus quantitativos não devem ser somados para obtenção de um total de casos.

5.3 Exploração sexual

Não houve notificações com essa forma de violência sexual assinalada no período. Nas 22 notificações de violência sexual analisadas, o campo “Exploração Sexual” foi registrado como “Não”

5.4 Estupro

Foram identificadas 15 notificações de estupro, sendo 14 envolvendo pessoas do sexo feminino (93,3%) e 1 do sexo masculino.

Entre pessoas com menos de 20 anos ocorreram 10 notificações (66,7%), enquanto entre pessoas de 20 a 59 anos foram 5 (33,3%). Do total de registros de estupro, 8 ocorreram até os 14 anos, sendo 6 na faixa de 10 a 14 anos.

5.5 Assédio sexual

Foram identificadas 11 notificações de assédio sexual, sendo 10 envolvendo pessoas do sexo feminino (90,9%) e 1 do sexo masculino.

Entre pessoas com menos de 20 anos ocorreram 8 notificações (72,7%), enquanto entre pessoas de 20 a 59 anos foram 3 (27,3%). Do total, 7 notificações ocorreram até os 14 anos, com maior concentração na faixa de 10 a 14 anos, que apresentou 4 registros.

6. NEGLIGÊNCIA/ABANDONO

Foram identificadas 6 notificações de negligência/abandono. Quatro ocorreram entre pessoas com menos de 20 anos, correspondendo a 66,7% do total, e duas entre pessoas com 60 anos ou mais, equivalentes a 33,3%. Não houve registros desse tipo entre pessoas de 20 a 59 anos.

A distribuição concentra-se, portanto, em grupos mais jovens e em pessoas idosas, devendo o dado ser interpretado como perfil das notificações registradas, sem inferência automática sobre causalidade ou dependência de cuidados.

7. VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA

Foram identificadas 53 notificações de violência autoprovocada, equivalentes a 40,8% do total de 130 notificações registradas em 2025.

Quanto ao sexo, 36 notificações envolveram pessoas do sexo feminino, correspondendo a 67,9%, enquanto 17 envolveram pessoas do sexo masculino, equivalentes a 32,1%.

Grupo etário	Notificações	% entre as 53 autoprovocadas
Menores de 20 anos	16	30,2%
20 a 59 anos	36	67,9%
60 anos ou mais	1	1,9%
Total	53	100%

A maior concentração ocorreu entre pessoas de 20 a 59 anos, que responderam por aproximadamente dois terços das notificações de violência autoprovocada. Entre menores de 20 anos foram 16 registros, representando 30,2% do total.

Entre mulheres de 20 a 59 anos, 24 das 49 notificações apresentaram “Própria Pessoa = Sim”, equivalente a 49,0%. Esse dado é fundamental para a interpretação, pois demonstra que parte expressiva das notificações envolvendo mulheres adultas refere-se à violência autoprovocada e não deve ser automaticamente atribuída a agressões praticadas por terceiros.

8. VÍNCULO DO PROVÁVEL AUTOR DA VIOLÊNCIA

A identificação do vínculo entre a pessoa notificada e o provável autor permite compreender melhor os contextos relacionais nos quais as violências notificadas ocorreram.

Vínculo do provável autor	Registros
Própria pessoa	53
Cônjuge	15
Amigos/conhecidos	12
Desconhecido(a)	8
Pai	5
Padrasto	5
Filho(a)	5
Namorado(a)	4
Pai e mãe simultaneamente	3
Irmão(ã)	2
Policial/agente da lei	2
Madrasta	1
Ex-namorado(a)	1

Entre os prováveis autores externos, destacam-se cônjuge, amigos/conhecidos e desconhecidos. Também aparecem vínculos familiares, como pai, padrasto, filho(a), irmão(ã) e madrasta.

9. VIOLÊNCIAS ENVOLVENDO PESSOAS COM MENOS DE 20 ANOS

As pessoas com menos de 20 anos concentraram 61 das 130 notificações, correspondendo a 46,9% do total. Nesse grupo, os dados evidenciam tanto a presença da violência autoprovocada quanto a relevância de vínculos familiares, afetivos e de proximidade entre os prováveis autores externos.

Vínculo do provável autor	Registros em menores de 20 anos
Própria pessoa	16
Amigos/conhecidos	9
Pai	5
Padrasto	5
Pai e mãe simultaneamente	3
Namorado(a)	2
Irmão(ã)	2
Policial/agente da lei	2

MUNICÍPIO DE LARANJEIRAS DO SUL
Estado do Paraná
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E
SEGURANÇA DA FAMÍLIA**

Av. José Campigotto - Centro, Laranjeiras do Sul - PR, CEP: 85301-310

Fone: (42) 3635-8126 - E-mail: smaslaranjeirasdosul@gmail.com

Vínculo do provável autor	Registros em menores de 20 anos
Madrasta	1
Cônjuge	1
Ex-namorado(a)	1
Desconhecido(a)	1

O vínculo mais frequente foi a própria pessoa, com 16 notificações de violência autoprovocada. Entre os agentes externos, destacaram-se amigos/conhecidos, com 9 registros, e pai e padrasto, com 5 registros cada. A presença de autores desconhecidos foi comparativamente menor.

9.1 Destaque para a faixa de 10 a 14 anos

Dentro do grupo com menos de 20 anos, a faixa de 10 a 14 anos merece atenção específica. Foram 18 notificações, sendo 16 femininas e 2 masculinas; assim, 88,9% das notificações dessa faixa envolveram pessoas do sexo feminino.

Nesse grupo foram registrados 9 casos de violência sexual, 6 de estupro e 4 de assédio sexual. Todas as 9 notificações de violência sexual nessa faixa envolveram pessoas do sexo feminino.

Entre os vínculos do provável autor identificados nessa faixa aparecem amigos/conhecidos, pai, padrasto, madrasta, irmão(ã), namorado(a) e ex-namorado(a). Os dados agregados não permitem afirmar que esses vínculos correspondam necessariamente às mesmas notificações de violência sexual sem cruzamento específico das variáveis.

10. VIOLÊNCIAS ENVOLVENDO MULHERES DE 20 A 59 ANOS

Foram identificadas 49 notificações envolvendo pessoas do sexo feminino entre 20 e 59 anos. Esse número corresponde a 37,7% das 130 notificações totais e a 53,8% das 91 notificações femininas.

10.1 Tipos e formas de violência

Tipo/categoria	Registros	% sobre as 49 notificações
Violência física	36	73,5%
Violência psicológica/moral	27	55,1%
Violência autoprovocada	24	49,0%
Ameaça	9	18,4%
Violência sexual	7	14,3%
Estupro	5	10,2%
Assédio sexual	3	6,1%
Intervenção legal	1	2,0%

A violência física aparece em quase três quartos das notificações femininas desse grupo, seguida pela violência psicológica/moral. Ao mesmo tempo, 24 das 49 notificações apresentaram "Própria

Pessoa = Sim”, equivalente a 49,0%, reforçando a necessidade de separar analiticamente violência autoprovocada e violência praticada por terceiros.

10.2 Vínculo do provável autor entre mulheres de 20 a 59 anos

Vínculo do provável autor	Registros	% sobre 49
Própria pessoa	24	49,0%
Cônjuge	13	26,5%
Desconhecido(a)	6	12,2%
Namorado(a)	2	4,1%
Filho(a)	1	2,0%
Amigo/conhecido	1	2,0%

Entre os prováveis autores externos, o cônjuge aparece como o vínculo mais frequente, com 13 registros. Em seguida aparecem desconhecidos, com 6 registros, e namorado(a), com 2.

11. VÍNCULOS AFETIVO-CONJUGAIS

Considerando os vínculos cônjuge, namorado(a) e ex-namorado(a), foram identificados 20 registros. Desses, 19 envolveram pessoas do sexo feminino e 1 pessoa do sexo masculino, resultando em 95,0% de registros femininos.

Entre as mulheres de 20 a 59 anos foram identificados 13 registros com cônjuge e 2 com namorado(a), totalizando 15 registros, quantidade equivalente a 30,6% das 49 notificações femininas desse grupo. Esse percentual deve ser interpretado como frequência de vínculos assinalados, pois pode haver mais de um provável autor em uma mesma notificação.

Os dados evidenciam participação relevante das relações afetivo-conjugais nas notificações envolvendo mulheres adultas.

12. VIOLÊNCIAS ENVOLVENDO PESSOAS COM 60 ANOS OU MAIS

Foram identificadas 5 notificações envolvendo pessoas com 60 anos ou mais, sendo 4 femininas e 1 masculina.

Vínculo	Registros
Filho(a)	4
Amigo/conhecido	1
Própria pessoa	1

O principal achado é a presença de filho(a) como provável autor em 4 das 5 notificações, equivalente numericamente a 80,0% dos registros da faixa etária, sendo todas essas quatro notificações femininas.

MUNICÍPIO DE LARANJEIRAS DO SUL
Estado do Paraná
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E
SEGURANÇA DA FAMÍLIA**

Av. José Campigotto - Centro, Laranjeiras do Sul - PR, CEP: 85301-310

Fone: (42) 3635-8126 - E-mail: smaslaranjeirasdosul@gmail.com

Também foram identificadas 2 notificações de negligência/abandono entre pessoas com 60 anos ou mais. Os dados apontam para importante presença de vínculos familiares nas notificações envolvendo pessoas idosas, especialmente do vínculo filho(a).

13. AMEAÇA

Foram identificadas 27 notificações com Ameaça = Sim, correspondendo a 20,8% das 130 notificações. Destas, 17 envolveram pessoas do sexo feminino, equivalentes a 63,0%, e 10 pessoas do sexo masculino, correspondentes a 37,0%.

Considerando os grandes grupos etários, 15 notificações ocorreram entre pessoas com menos de 20 anos, 9 entre pessoas de 20 a 59 anos e 3 entre pessoas com 60 anos ou mais. Entre as pessoas com 20 anos ou mais, todos os registros apresentados foram femininos.

14. CONCLUSÃO

Os dados do SINAN referentes a 2025 demonstram que as violências notificadas com ocorrência em Laranjeiras do Sul apresentam características distintas segundo sexo, idade, tipo de violência e vínculo com o provável autor.

As 130 notificações analisadas apresentam predominância feminina, presença expressiva de violência física e psicológica/moral e relevante participação das situações de violência autoprovocada.

Entre os tipos de violência identificados, merecem maior atenção a violência física e psicológica/moral, pela elevada frequência; a violência sexual, especialmente entre meninas e mulheres; a negligência/abandono, pela concentração em faixas de maior dependência de cuidados; e a violência autoprovocada, pela expressiva participação no conjunto das notificações. A presença dos vínculos afetivo-conjugais nas notificações envolvendo mulheres; e a participação de familiares e pessoas conhecidas nas situações envolvendo pessoas mais jovens e pessoas idosas.

PREDOMINÂNCIA FEMININA, as pessoas do sexo feminino representaram 70,0% de todas as notificações. Essa predominância foi ainda mais intensa nas violências de natureza sexual: 95,5% das notificações de violência sexual, 93,3% das notificações de estupro e 90,9% das notificações de assédio sexual envolveram pessoas do sexo feminino. Das 22 notificações de violência sexual, 21 eram femininas. Quinze ocorreram entre pessoas com menos de 20 anos e 13 entre pessoas de até 14 anos. A faixa de 10 a 14 anos apresentou 9 notificações de violência sexual, todas femininas.

MULHERES DE 20 A 59 ANOS, os dados demonstram que, entre mulheres adultas, coexistem dois fenômenos relevantes: de um lado, a elevada presença de violência física e psicológica/moral praticada em contextos relacionais, especialmente afetivo-conjugais; de outro, a expressiva participação das violências autoprovocadas destacam-se do total de notificações principalmente a violência física, e a violência psicológica/moral. Também se observou participação expressiva da violência autoprovocada, (49,0%), além de notificações com ameaça (18,4%) e 7 de violência sexual (14,3%).

MUNICÍPIO DE LARANJEIRAS DO SUL
Estado do Paraná
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E
SEGURANÇA DA FAMÍLIA**

Av. José Campigotto - Centro, Laranjeiras do Sul - PR, CEP: 85301-310

Fone: (42) 3635-8126 - E-mail: smaslaranjeirasdosul@gmail.com

VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA, Foram identificadas 53 notificações de violência autoprovocada, equivalentes a 40,8% do total. Destas, 67,9% envolveram pessoas do sexo feminino. A maior concentração ocorreu entre pessoas de 20 a 59 anos, seguida das pessoas com menos de 20 anos.

A **VIOLÊNCIA E ABUSO SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES** apresentou concentração relevante nas faixas etárias mais jovens. Das 22 notificações, 13 envolveram pessoas de 1 a 14 anos (59,1%), com destaque para a faixa de 10 a 14 anos, que concentrou 9 registros, todos do sexo feminino. Também foram identificados 8 registros de estupro e 7 de assédio sexual entre pessoas de 1 a 14 anos. Não houve notificações de exploração sexual no período, devendo esse dado ser interpretado como ausência de registro no SINAN, e não como inexistência do fenômeno no município.

TRABALHO INFANTIL, não foram identificadas notificações de trabalho infantil no SINAN em 2025. Ressalta-se que a ausência de registros no sistema não significa inexistência do fenômeno no município, podendo refletir situações não identificadas ou não notificadas.

PESSOAS IDOSAS, os dados indicam que as situações notificadas estão fortemente associadas ao contexto familiar e às relações de cuidado e convivência. O vínculo com filhos aparece como o principal entre os prováveis autores identificados, o que reforça a necessidade de atenção para possíveis situações de violência ocorridas dentro do ambiente doméstico e familiar. Também se observa a presença de violência psicológica/moral, violência física e negligência/abandono, formas que podem coexistir na mesma notificação. Esse perfil sugere situações de desproteção que podem envolver dependência funcional, fragilidade de vínculos, sobrecarga de cuidados, conflitos familiares ou outras condições que demandem acompanhamento intersetorial.

VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR, entre pessoas com menos de 20 anos, observa-se presença relevante de amigos/conhecidos, pai, padrasto e outros vínculos familiares. A frequência menor de autores desconhecidos reforça a importância dos vínculos previamente existentes na caracterização das notificações desse grupo. Entre as cinco notificações envolvendo pessoas com 60 anos ou mais, o vínculo filho(a) apareceu em quatro registros, indicando forte presença de relações familiares nas situações notificadas nesse grupo. A presença de cônjuge, namorado e ex-namorado entre os vínculos do provável autor reforça a importância de considerar as relações afetivas na análise das violências contra mulheres. Foram identificados 20 registros envolvendo esses vínculos. Entre mulheres de 20 a 59 anos, cônjuge e namorado estiveram assinalados em 15 registros.

O acompanhamento continuado dos dados e sua integração com informações provenientes da Assistência Social, Saúde, Educação, Conselho Tutelar, Segurança Pública e demais integrantes da rede de proteção poderá contribuir para uma compreensão mais ampla dos fenômenos de violência existentes no território e para o aprimoramento das estratégias municipais de prevenção, proteção e atendimento.

Laranjeiras do Sul – Paraná, 2026.